

**12th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-8-3

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Abordagens ao Ensino no território educativo de Enfermagem

Júlia Santos (26, 34)*; Amélia Simões Figueiredo (76, 78); Margarida Maria Vieira (77, 79)

* julia.santos@essaude.ipsantarem.pt

Introdução: As Instituições de Ensino Superior necessitam de se reorganizar, por forma a ajustar as ofertas formativas às múltiplas exigências do mundo contemporâneo, e renovar as práticas docentes no sentido da formação tornar os sujeitos capazes de se integrarem e participarem em ambientes sociais e profissionais cada vez mais complexos e exigentes. Procura-se assim, formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de solucionar problemas, abandonando o modelo tradicional de memorização e verificação dos conteúdos.

As abordagens ao ensino focadas no estudante, possibilitam que este se assuma como o construtor do próprio conhecimento, conduzindo à compreensão estruturada e significativa dos conteúdos e consequentemente à abordagem profunda da aprendizagem.

Objetivo: Identificar as Abordagens Preferenciais ao Ensino adotadas pelos professores do Curso de Licenciatura em Enfermagem, no âmbito das Unidades Curriculares de Enfermagem, nos quatro anos de formação.

Materiais e método: Este estudo, descritivo e transversal, no domínio da educação em enfermagem, foi realizado com uma amostra de 35 professores de enfermagem (28 casos válidos), da formação ao nível do 1º ciclo de estudos, de uma escola de saúde inserida no ensino politécnico.

Para a sua consecução, utilizou-se o Inventário sobre Abordagens ao Ensino, versão portuguesa (3) do *Approaches to Teaching Inventory* de Trigwell, Prosser e Ginns (2), através de uma plataforma digital. Este instrumento, foi projetado para investigar o relacionamento entre a abordagem ao ensino dos professores universitários e a abordagem à aprendizagem dos estudantes. É constituído por 22 itens, em que metade é representativa de uma abordagem ao ensino do tipo Mudança Conceptual Focada no Estudante (MCFE) e a outra metade é representativa de uma abordagem do tipo Transformação da Informação Focada no Professor (TIFP). Os itens estão organizados de forma aleatória, sendo pedido aos professores que se posicionem para cada um dos itens numa escala de Likert que vai de um (raramente ou nunca, verdadeiro para mim nesta disciplina) até cinco (quase sempre ou sempre, verdadeiro para mim nesta disciplina). A Abordagem Preferencial ao Ensino de um professor, é identificada através da média das respostas obtidas ao conjunto das afirmações de cada uma.

Tivemos em consideração todas as questões éticas investigativas necessárias, através da autorização da direção da escola, e do parecer da Comissão de Ética do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

Na análise estatística inferencial, utilizou-se o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

Resultados: Vinte (71.40%), dos 28 professores, possuem uma abordagem ao ensino como MCFE, seis (21.4%) como TIFP e dois (7.1%) obtiveram pontuação idêntica em ambas as subescalas. A diferença na distribuição dos docentes pelas classificações foi estatisticamente significativa ($\chi^2(2)=19.14, p<.001$).

Conclusão: Este estudo, revelou que a maioria dos professores de enfermagem, no contexto específico da UC Enfermagem, possui uma abordagem preferencial ao ensino que tem a intenção de alcançar Mudança Conceptual sendo Focada no Estudante. Estes resultados vão de encontro ao preconizado pelo processo de Bolonha, e à necessidade de as Instituições de Ensino Superior abraçarem esta nova exigência de transformação pedagógica, no sentido de um ensino mais centrado nos estudantes (3; 4), proporcionando-lhes um maior envolvimento com o curso, e por conseguinte maior motivação e consequente aprendizagem profunda e colaborativa (4).

Porém, 6 dos 28 professores possuem uma abordagem de tipo TIFP. Nesta perspetiva, estes professores, beneficiarão do aprofundamento de conhecimentos no domínio dos processos de ensino e aprendizagem, e do aperfeiçoamento de competências pedagógicas que lhes permitam desenhar atividades promotoras de uma aprendizagem orientada para o significado e para a compreensão aprofundada e integrada. Estes resultados são reveladores do contexto de transição, onde parecem ocorrer mudanças em ritmos desiguais, e ou, resistências nos sujeitos para manter um ensino tradicional, com predomínio da vertente classificatória.

Apesar da dimensão da amostra, deixamos alguns contributos para reflexão desta temática que requer ser aprofundada, objetivando a qualidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação no ensino superior.

Referências bibliográficas

1. TRIGWELL, K. e PROSSER, M. Congruence between intention and strategy in university science teachers' approaches to teaching. *Higher Education*. 1996, Vol. 32(1), pp.77-87.
2. TRIGWELL, K.; PROSSER, M. e GINNS, P. (2005). Phenomenographic Pedagogy and a revised Approach to Teaching Inventory. *Higher Education Research and Development*. 2005, Vol. 24(4), pp.349-360.
3. LOPES, B. Abordagens ao Ensino e Práticas de Questionamento no Ensino Superior. Tese de Doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro. 2013.
4. BIGGS, J. *Calidad del aprendizaje universitario*. Madrid: Narcea. 2005.

Palavras-chave: Abordagens ao ensino; Estudante; Professor; Enfermagem; Ensino superior